

## COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE DIFERENTES POSTOS DE TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

OLIVEIRA, C. H.; GONÇALVES, W. C.; PIPPI, M. L.; BRUSTOLIN, R.; GALARZA, E.;  
STECKER, M.; SOUZA, M. C.  
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG

Segundo a Previdência Social, em 2007 foram gastos R\$ 46,4 bilhões com doenças do trabalho e aposentadoria por invalidez. Um programa adequado de prevenção pode ajudar na redução desses valores. De acordo com Nahas, o nível de qualidade de vida pode ser mensurado através do pentágulo desenvolvido por ele, no qual são analisados os aspectos de Nutrição, Atividade Física, Comportamento Preventivo, Relacionamento Social e Controle do Estresse. O objetivo geral do estudo é analisar o perfil da qualidade de vida em colaboradores de diversos postos de trabalho de uma empresa metalúrgica da cidade de Caxias do Sul. A amostra foi composta de 17 colaboradores com a média de idade de 31,64 anos ( $\pm 6,47$ ), sendo que cinco trabalhadores da Inspeção Visual possuíam média de idade de 32,33 anos ( $\pm 7,61$ ), cinco trabalhadores do setor da Lixa possuíam média de idade de 29,33 anos ( $\pm 3,56$ ) e os sete trabalhadores Operadores de Máquinas obtiveram a média de idade de 33,2 anos ( $\pm 5,72$ ). O questionário utilizado para verificar o estilo de vida foi o Pentágulo do Bem Estar, proposto por Nahas (2000). Os dados foram digitados em uma tabela montada na planilha do Programa *Excel for Windows* versão 2007 e analisados através da estatística descritiva de frequência, percentual, média e desvio padrão. Considerando os aspectos nos três setores, pôde-se observar que no item Nutrição, com média geral de 0,94, o grupo da inspeção visual encontrou-se em um nível regular, com 1,0 de média. O grupo da Lixa ficou com um índice negativo, com 0,72 de média, enquanto que os operadores de máquinas ficaram com um índice regular, atingindo a média de 1,13. No aspecto atividade física, o grupo de funcionários da Inspeção Visual apresentou índice regular, tendo 0,66 de média e ultrapassando o número padrão, que é de 0,64. Já o grupo da Lixa não passou da média 0,55 e ficou com um índice negativo. Os operadores de máquina chegaram na média 0,73 e também não saíram do índice negativo. No aspecto Comportamento Preventivo, com média geral de 2,15, tanto o grupo da Inspeção Visual quanto o grupo dos operadores de máquinas atingiram um índice positivo, ambos com média 2,33. Já o grupo da Lixa, apresentou índice regular, com média 1,83. Entrando no aspecto do Relacionamento Social, com média geral de 2,23, novamente os setores da Inspeção Visual e dos Operadores apresentaram índices positivos, com média de 2,44 e 2,60 respectivamente. Já os funcionários do setor da Lixa obtiveram índice regular, chegando à 1,72 de média. No aspecto Controle de Estresse, com média de 1,94, os Operadores de Máquina e os membros do setor da Lixa obtiveram índice positivo, com médias de 2,40 e 2,05 respectivamente. Já o grupo da Inspeção Visual apresentou índice regular, chegando à 1,44 de média. Portanto, pôde-se concluir que os grupos estudados, apesar de terem apresentado no geral, um índice regular de bem estar, necessitam alcançar um índice positivo, melhorar o desempenho na estrela, referentes aos aspectos da atividade física e nutrição. Constatou-se ainda a necessidade de um trabalho específico, nos aspectos mencionados anteriormente, para o grupo de colaboradores da Lixa, que apesar de serem mais jovem, apresentou índices mais baixos. Os funcionários da Inspeção Visual e os Operadores de Máquina ficaram, na média, com índices gerais variando de regular a positivo.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, bem estar, doenças do trabalho.